



IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DE MÃES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

RENATA GONÇALVES ROSA MOURÃO

Introdução: Em decorrência da pandemia da COVID-19, um dos métodos mais eficazes para tentar conter a doença, inicialmente, foi o isolamento social, em que a população precisou passar por uma quarentena em suas casas. Durante esse período, a saúde mental das mulheres no geral passou a se tornar mais prejudicada durante o isolamento, devido o cuidado com os filhos e os afazeres domésticos serem tarefas ainda muito atribuídas à figura feminina. **Objetivos:** Com um olhar direcionado para as mulheres brasileiras, este estudo visou refletir sobre como se encontra a saúde mental de mães com filhos entre 0-17 anos. Buscou-se, por meio dessa reflexão, identificar o quanto a saúde mental dessas mulheres foi impactada em decorrência do isolamento social e de todo o contexto pandêmico que vivemos com mais intensidade nos anos de 2020 e início de 2021. **Metodologia:** A partir de uma metodologia mista (quantitativa e qualitativa), a saúde mental da mulher foi mensurada por intermédio de uma escala de ansiedade e depressão e em uma segunda etapa, compreendida com mais detalhes em uma entrevista individual semiestruturada. **Resultados:** Os resultados mostraram que sentimentos como insegurança, medo e ansiedade surgiram com frequência na pandemia e como estes se agravaram em algumas participantes devido a diversos fatores. **Conclusão:** Diante disso, ficou claro que a mulher ainda é vista pela sociedade como a única responsável pelas tarefas domésticas e pelo cuidado, enquanto há outras demandas em sua vida. A fim de que estas mulheres recebam um olhar mais direcionado para sua saúde, espera-se que futuramente haja mais estudos a respeito do tema.

Palavras-chave: Pandemia, Saúde mental, Mulheres, Ansiedade, Depressão.